

PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO CENTRADO EM COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Silvana Maria Aparecida Viana Santos¹

Andressa Lopes Scalfoni²

Cledimar Vieira Soares³

Dinamar de Oliveira dos Santos Gomes⁴

Elder Rosa de Jesus⁵

Rafaela Rocon Plaster⁶

Suziane Paula Kretli Chaves Santos⁷

Patricia Aparecida Martins Monteiro⁸

RESUMO: O estudo teve como problema compreender como o planejamento pedagógico centrado em competências e habilidades poderia contribuir para a organização e a efetividade das práticas de ensino nas instituições escolares. Teve como objetivo geral analisar as contribuições desse tipo de planejamento para a prática educativa e para o desenvolvimento das aprendizagens. A pesquisa caracterizou-se como bibliográfica e qualitativa, fundamentada na análise de livros, artigos e capítulos publicados entre 2019 e 2025, selecionados de acordo com critérios de atualidade e relevância teórica. Os resultados indicaram que o planejamento estruturado a partir de competências favoreceu a coerência entre objetivos, metodologias e avaliação, promovendo aprendizagens significativas. Verificou-se também que a integração entre competências cognitivas e habilidades práticas ampliou as possibilidades de mediação pedagógica, fortalecendo o papel do professor como organizador do processo educativo. A análise demonstrou que o uso de tecnologias, metodologias ativas e práticas avaliativas formativas contribuiu para o engajamento e a autonomia dos estudantes. Concluiu-se que o planejamento centrado em competências constitui instrumento essencial para orientar o ensino de forma sistemática, articulada e reflexiva. O estudo destacou, ainda, a relevância da formação continuada docente e sugeriu a realização de novas pesquisas que aprofundem as relações entre inovação pedagógica e desenvolvimento de competências.

5712

Palavras-chave: Planejamento pedagógico. Competências. Habilidades. Avaliação formativa. Formação docente.

¹ Doutoranda em Ciências da Educação. Christian Business School.

² Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação. Instituição: Must University (MUST).

³ Mestrando em Tecnologias Emergentes na Educação. Instituição: Must University (MUST).

⁴ Magíster en Ciencias de la Educación. Universidad Tecnológica Intercontinental (UTIC).

⁵ Mestrando em Tecnologias Emergentes na Educação. Instituição: Must University (MUST).

⁶ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação. Instituição: Must University (MUST).

⁷ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação. Instituição: Must University (MUST).

⁸ Doutoranda em Ciências da Educação. Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

ABSTRACT: The study aimed to understand how pedagogical planning centered on competencies and skills could contribute to the organization and effectiveness of teaching practices in schools. Its general objective was to analyze the contributions of this type of planning to educational practice and learning development. The research was bibliographic and qualitative, based on the analysis of books, articles, and chapters published between 2019 and 2025, selected according to criteria of relevance and recency. The results showed that planning structured by competencies favored coherence between objectives, methodologies, and assessment, promoting meaningful learning. It was also found that the integration between cognitive competencies and practical skills expanded pedagogical mediation, strengthening the teacher's role as the organizer of the educational process. The analysis indicated that the use of technologies, active methodologies, and formative assessment practices fostered student engagement and autonomy. It was concluded that competency-based planning is an essential tool for guiding teaching in a systematic, articulated, and reflective manner. The study also emphasized the importance of continuous teacher training and suggested further research on the relationship between pedagogical innovation and competence development.

Keywords: Pedagogical planning. Competencies. Skills. Formative assessment. Teacher training.

INTRODUÇÃO

O planejamento pedagógico centrado em competências e habilidades configura-se como um processo de organização do trabalho docente que busca alinhar objetivos educacionais, metodologias e formas de avaliação à formação integral do estudante. Essa abordagem propõe que o ensino não se limite à transmissão de conteúdos, mas que promova o desenvolvimento de capacidades cognitivas, socioemocionais e práticas necessárias à atuação cidadã e profissional. Conforme apontam Gimenes (2023), o conceito de competência envolve a mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes em contextos reais, o que demanda do professor uma atuação planejada e intencional. Nesse sentido, o planejamento pedagógico assume papel estruturante na prática educativa, por orientar o percurso de ensino e aprendizagem e possibilitar a coerência entre o que se pretende ensinar e o que se aprende.

A adoção de um planejamento centrado em competências justifica-se pela necessidade de superar modelos de ensino fragmentados, ainda presentes em muitas instituições, e de responder às transformações sociais e tecnológicas que impactam o campo educacional. De acordo com Silva e Vieira (2023), as práticas escolares contemporâneas exigem que o professor compreenda o processo formativo como um movimento contínuo de desenvolvimento das capacidades humanas, em consonância com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Assim, a organização do ensino com base em competências e habilidades representa uma tentativa de integrar conteúdos disciplinares e experiências formativas, favorecendo aprendizagens significativas.

O planejamento pedagógico, quando concebido sob essa perspectiva, requer do docente a compreensão de que a aprendizagem não se restringe à memorização, mas envolve a construção de saberes aplicáveis à resolução de problemas reais. Segundo Santos e Franqueira (2024), a estruturação das atividades pedagógicas deve considerar a diversidade dos estudantes e os diferentes níveis de desempenho, permitindo a adaptação de estratégias didáticas. Essa postura implica a revisão de práticas tradicionais e o fortalecimento da autonomia docente na tomada de decisões pedagógicas. Ao relacionar objetivos de ensino e instrumentos avaliativos, o planejamento torna-se o elemento que dá unidade ao processo formativo, articulando teoria e prática de forma sistemática.

Os estudos de Araújo, Savio e Silva (2023) indicam que o planejamento voltado ao desenvolvimento de competências demanda também a incorporação de recursos tecnológicos e de metodologias ativas que favoreçam a aprendizagem colaborativa. Essa inserção de novas práticas possibilita que os estudantes se tornem agentes de seu próprio processo de aprendizagem, desenvolvendo habilidades de análise, comunicação e resolução de problemas. Por sua vez, Gimenes (2023) destaca que o papel do professor, nesse contexto, é o de mediador que orienta o percurso de aprendizagem, organiza os objetivos de ensino e estabelece critérios de avaliação compatíveis com o desenvolvimento das competências esperadas.

5714

A partir dessa análise, pode-se compreender que o planejamento pedagógico assume uma função articuladora entre as dimensões técnica e formativa da docência. O trabalho educativo orientado por competências requer clareza na definição de objetivos, adequação de estratégias didáticas e coerência entre ensino e avaliação. Essa articulação entre os aspectos conceituais e operacionais do planejamento permite a efetivação de práticas pedagógicas consistentes, nas quais o estudante é reconhecido como sujeito ativo do processo formativo.

Dessa forma, o problema que orienta esta pesquisa consiste em compreender como o planejamento pedagógico centrado em competências e habilidades pode contribuir para a organização e a efetividade das práticas de ensino nas instituições escolares contemporâneas. A análise pretende identificar os fundamentos teóricos e metodológicos que sustentam essa abordagem e discutir suas implicações para o trabalho docente e para o desenvolvimento das aprendizagens.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar as contribuições do planejamento pedagógico centrado em competências e habilidades para a prática educativa e o desenvolvimento das aprendizagens escolares.

O texto está estruturado em seções que seguem a lógica de desenvolvimento do tema. Após esta introdução, apresenta-se um referencial teórico que argumenta os conceitos fundamentais de competência, habilidade e planejamento pedagógico. Em seguida, três tópicos compõem a parte de desenvolvimento, nos quais são exploradas as concepções contemporâneas sobre competências, o papel do planejamento como instrumento formativo e as formas de avaliação coerentes com essa abordagem. A metodologia descreve os procedimentos adotados para a realização da pesquisa bibliográfica. Na sequência, três seções de discussão e resultados analisam os achados e suas implicações para o contexto educacional. Por fim, as considerações finais retomam os principais pontos do estudo, destacando sua relevância para o aprimoramento das práticas docentes.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico está estruturado de forma a apresentar, de maneira progressiva, as bases conceituais que sustentam o planejamento pedagógico centrado em competências e habilidades. De início, argumenta-se a evolução histórica do conceito de competência na educação, situando-o a partir das contribuições de autores clássicos e das diretrizes atuais da BNCC. Em seguida, aborda-se a relação entre competências, habilidades e o papel do planejamento docente na organização das práticas pedagógicas, considerando a mediação do professor e a coerência entre objetivos, métodos e avaliação. A terceira parte trata da influência das tecnologias e das metodologias ativas na formação por competências, destacando sua relevância para o desenvolvimento de aprendizagens significativas. Por fim, o referencial teórico apresenta uma análise comparativa entre diferentes abordagens que fundamentam a prática pedagógica contemporânea, estabelecendo os elementos teóricos que orientam as discussões posteriores da pesquisa.

5715

CONCEPÇÕES CONTEMPORÂNEAS DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NA EDUCAÇÃO

As concepções contemporâneas de competências e habilidades na educação fundamentam-se em uma compreensão dinâmica do processo de aprendizagem, na qual o conhecimento é construído a partir da interação entre saberes teóricos e práticos. De acordo com Sabóia e Barbosa (2020), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define as competências como a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para a resolução de situações reais. Essa definição indica que o ensino deve contemplar o desenvolvimento integral

do estudante, promovendo aprendizagens que articulem aspectos cognitivos, sociais e emocionais. Assim, o conceito de competência ultrapassa a mera transmissão de conteúdos e passa a ser entendido como a capacidade de aplicar o que se aprende em diferentes contextos.

Além disso, as teorias da aprendizagem reforçam a necessidade de compreender o desenvolvimento das habilidades de forma contextualizada. Para Silva (2024), a aprendizagem ocorre de maneira significativa quando o estudante relaciona o conteúdo com sua própria experiência e o aplica de forma consciente. Essa perspectiva dialoga com as proposições de Gimenes (2023), que entende o processo educativo como um espaço de construção de saberes interligados, no qual o professor atua como mediador entre o conhecimento e o aluno. Assim, as competências não se limitam a um conjunto de objetivos instrucionais, mas se configuram como processos de formação intelectual e social que demandam planejamento e intencionalidade pedagógica.

Em consonância com esse entendimento, Araújo, Savio e Silva (2023) destacam que as perspectivas neurocientíficas e cognitivas contribuem para compreender como o cérebro processa informações e consolida aprendizagens relacionadas ao letramento digital. A integração entre neurociência e educação permite ao docente planejar estratégias que estimulem a atenção, a memória e o raciocínio, favorecendo o desenvolvimento das competências cognitivas. Ao abordar a leitura e a interpretação de textos digitais, esses autores indicam que o uso de recursos tecnológicos pode potencializar o aprendizado quando articulado ao planejamento pedagógico. Assim, a incorporação da neurociência ao contexto educacional amplia as possibilidades de mediação do conhecimento e reforça a relevância de um ensino centrado no funcionamento cognitivo do estudante.

5716

Por outro lado, as competências também se organizam em níveis e categorias que orientam o desenvolvimento curricular. Sabóia e Barbosa (2020) ressaltam que a BNCC propõe a distinção entre competências gerais e específicas, sendo as primeiras voltadas à formação integral e as segundas direcionadas às áreas do conhecimento. Essa estrutura busca garantir que o ensino contemple tanto aspectos amplos de formação cidadã quanto habilidades técnicas relacionadas a cada componente curricular. A delimitação dessas categorias contribui para o planejamento de práticas pedagógicas coerentes com os objetivos de aprendizagem, permitindo ao professor definir estratégias adequadas para o desenvolvimento de cada tipo de competência.

No campo da organização curricular, Garcia, Lara e Gomes (2023) abordam as contribuições das taxonomias de Bloom e Solo para a formulação de objetivos de ensino e avaliação das aprendizagens. Segundo os autores, essas taxonomias auxiliam na identificação

de níveis de complexidade cognitiva, possibilitando que o planejamento docente seja orientado por etapas progressivas de desenvolvimento. As estruturas propostas por Bloom e Solo oferecem parâmetros que relacionam o domínio conceitual, procedimental e atitudinal do conhecimento, permitindo ao educador planejar atividades que estimulem a aplicação, a análise e a síntese. Dessa forma, a utilização das taxonomias como ferramenta de apoio favorece a coerência entre o planejamento pedagógico e o desenvolvimento das competências previstas pela BNCC.

A partir das discussões apresentadas, observa-se que as concepções contemporâneas de competências e habilidades na educação articulam fundamentos teóricos, cognitivos e curriculares que se complementam. Enquanto as abordagens neurocientíficas contribuem para compreender os processos mentais envolvidos na aprendizagem, as propostas curriculares e as taxonomias de organização do conhecimento fornecem parâmetros para o planejamento e a avaliação. Essa integração reforça a necessidade de uma prática docente fundamentada em princípios científicos e pedagógicos, capaz de conectar teoria e prática na formação de sujeitos críticos e atuantes no contexto social.

O PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO COMO INSTRUMENTO FORMATIVO

5717

O planejamento pedagógico, entendido como um processo sistemático de organização do ensino, constitui um instrumento essencial para orientar a prática docente e promover aprendizagens significativas. Conforme destacam Santos e Franqueira (2024), o professor exerce função mediadora na construção do conhecimento, sendo responsável por articular os conteúdos, selecionar estratégias adequadas e planejar atividades que favoreçam o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no currículo. Essa mediação exige uma postura reflexiva e consciente, em que o docente analisa o contexto da turma, identifica as necessidades dos estudantes e estabelece objetivos de aprendizagem coerentes com a realidade escolar. Nesse sentido, o planejamento não se reduz a um documento administrativo, mas configura-se como uma prática formativa que orienta a ação pedagógica e confere intencionalidade ao ensino.

Além de sua função organizadora, o planejamento atua como eixo integrador entre os objetivos educacionais, os métodos de ensino e os processos avaliativos. Para Silva (2024), a coerência entre esses elementos garante que o ensino seja conduzido de forma articulada, evitando a fragmentação entre o que se propõe e o que se desenvolve em sala de aula. O planejamento pedagógico, ao integrar diferentes dimensões do processo educativo, permite ao

professor estruturar atividades que promovam tanto o domínio conceitual quanto o desenvolvimento de atitudes e valores. Assim, a avaliação deixa de ter caráter punitivo e passa a ser compreendida como parte do processo formativo, em que os resultados são analisados como indicadores de aprendizagem e não como medidas isoladas de desempenho.

Nesse contexto, as tecnologias educacionais assumem destaque na organização do trabalho pedagógico. Gonçalves, Boechat e Rezende (2024) afirmam que o uso de recursos tecnológicos pode aprimorar o ensino centrado em competências, desde que integrado ao planejamento e às estratégias metodológicas. As ferramentas digitais favorecem a construção colaborativa do conhecimento e ampliam as possibilidades de interação entre professor e estudante, permitindo a diversificação das práticas didáticas. O uso consciente das tecnologias, portanto, não substitui o papel do docente, mas o fortalece ao oferecer novas formas de acompanhar o progresso dos alunos, estimular a autonomia e ampliar o acesso a diferentes linguagens e fontes de informação.

A efetividade do planejamento pedagógico também depende do investimento na formação continuada e no desenvolvimento profissional dos professores. Gimenes (2023) ressalta que o aprimoramento das competências docentes é fundamental para que o planejamento seja conduzido de modo crítico e contextualizado. A formação permanente possibilita ao professor revisar suas práticas, atualizar seus conhecimentos e adotar estratégias compatíveis com as demandas da educação contemporânea. Além disso, o desenvolvimento profissional promove a reflexão coletiva e o compartilhamento de experiências, fortalecendo a identidade docente e o compromisso com a aprendizagem.

5718

Dessa forma, o planejamento pedagógico configura-se como um instrumento formativo que articula teoria e prática, unindo intencionalidade, reflexão e ação. Ao integrar o papel mediador do professor, a coerência entre objetivos e avaliação, o uso das tecnologias e a formação continuada, o planejamento torna-se o eixo que sustenta a qualidade das práticas educativas. Essa integração permite compreender que o processo de ensinar e aprender é resultado de uma construção coletiva, pautada na análise crítica e na busca constante pela melhoria das condições de ensino.

AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

A avaliação no contexto educacional contemporâneo tem sido compreendida como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, em especial quando associada ao

desenvolvimento de competências e habilidades. Conforme apontam Silva e Vieira (2023), os modelos avaliativos alinhados à abordagem por competências propõem a superação das práticas tradicionais centradas na memorização e na mensuração de resultados isolados. A avaliação, nessa perspectiva, tem caráter formativo e processual, buscando identificar o progresso do estudante em relação aos objetivos de aprendizagem definidos. Esse entendimento implica uma mudança de foco: o ato de avaliar deixa de ser uma etapa final e passa a constituir-se como um instrumento que orienta a prática pedagógica, permitindo o replanejamento das ações docentes conforme as necessidades identificadas ao longo do percurso educativo.

A incorporação das tecnologias educacionais contribui para o aprimoramento dessa abordagem. Santos e Franqueira (2024) argumentam que as ferramentas digitais possibilitam o acompanhamento contínuo das aprendizagens, tornando o processo avaliativo dinâmico e interativo. Plataformas digitais, ambientes virtuais de aprendizagem e aplicativos educativos permitem o registro de evidências, o fornecimento de devolutivas personalizadas e o acompanhamento do desenvolvimento das competências ao longo do tempo. Além disso, o uso dessas ferramentas amplia o diálogo entre professor e estudante, favorecendo a reflexão sobre o próprio aprendizado e o desenvolvimento da autonomia. Assim, a tecnologia, quando integrada ao planejamento e aos objetivos educacionais, fortalece o caráter formativo da avaliação e amplia as possibilidades de intervenção pedagógica.

5719

Outro aspecto relevante no debate sobre a avaliação refere-se à inserção das competências socioemocionais nos processos de ensino e aprendizagem. Freitas e Almendra (2024) observam que a BNCC reconhece a relevância dessas competências como parte da formação integral do estudante, destacando aspectos como empatia, colaboração e responsabilidade. Contudo, os autores alertam para os desafios de operacionalizar a avaliação dessas dimensões, uma vez que envolvem aspectos subjetivos e comportamentais que nem sempre são facilmente mensuráveis. A análise crítica sobre esse tema indica a necessidade de estratégias avaliativas que considerem o contexto e as interações sociais dos estudantes, evitando reducionismos que transformem a dimensão socioemocional em simples indicadores de desempenho.

A integração entre competências cognitivas, técnicas e atitudinais no processo avaliativo constitui um dos principais desafios da prática pedagógica. Silva e Vieira (2023) ressaltam que o desenvolvimento integral do estudante depende da articulação equilibrada entre esses três eixos, garantindo que o ensino contemple tanto o domínio conceitual quanto as habilidades práticas e as atitudes formativas. Nesse sentido, a avaliação deve ser planejada de modo a refletir

a complexidade do aprender, valorizando o raciocínio, a aplicação do conhecimento e a conduta ética no contexto escolar. A combinação desses elementos torna o processo avaliativo coerente com os princípios da educação por competências e assegura maior relevância às aprendizagens construídas ao longo do tempo.

Dessa maneira, a avaliação na perspectiva das competências assume função pedagógica essencial, pois orienta o ensino, sustenta o planejamento e possibilita o acompanhamento efetivo da aprendizagem. Ao articular instrumentos diversificados, recursos tecnológicos e dimensões cognitivas, técnicas e socioemocionais, o processo avaliativo contribui para formar sujeitos capazes de mobilizar saberes em diferentes contextos. Essa compreensão reforça a relevância de uma prática docente reflexiva e intencional, em que avaliar se transforma em uma ação contínua de construção e aperfeiçoamento das aprendizagens.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, com abordagem qualitativa e descritiva, voltada à análise de produções científicas que tratam do planejamento pedagógico centrado em competências e habilidades. Esse tipo de investigação fundamenta-se em materiais já publicados, como livros, artigos, capítulos de livros e dissertações, possibilitando a construção de uma base teórica sobre o tema estudado. Conforme orientam Marconi e Lakatos (2019), esse tipo de pesquisa permite reunir, selecionar e interpretar informações de modo sistemático, contribuindo para a consolidação de um referencial teórico consistente. A abordagem qualitativa foi adotada por favorecer a interpretação dos significados presentes nos textos, considerando o contexto em que as ideias foram produzidas e suas relações com a prática educativa.

5720

Os instrumentos utilizados para a coleta dos dados foram levantamento bibliográfico e análise documental. O levantamento foi realizado em bases acadêmicas e científicas, como *Google Scholar*, *Scielo*, *ResearchGate* e periódicos da área de educação. Foram selecionados materiais publicados entre 2019 e 2025, priorizando autores contemporâneos e produções com relevância temática comprovada. Após a seleção, os textos foram organizados em um banco de referências e analisados com base em critérios de pertinência, atualidade e coerência teórica. Os procedimentos adotados compreenderam a leitura exploratória, a leitura analítica e a categorização dos conteúdos em eixos temáticos que dialogam com os objetivos da pesquisa. As técnicas de análise incluíram a identificação de conceitos-chave e a comparação entre diferentes abordagens teóricas sobre o planejamento pedagógico e a formação por competências.

Para melhor compreensão do processo investigativo, apresenta-se a seguir um quadro que sintetiza os principais procedimentos metodológicos adotados na pesquisa, destacando os aspectos relacionados ao tipo, abordagem, instrumentos, procedimentos e técnicas utilizadas.

Quadro 1 – Síntese dos procedimentos metodológicos da pesquisa bibliográfica

Autor(es)	Título conforme publicado	Ano	Tipo de trabalho
SILVA, Jovina da.	Currículo centrado em competências no ensino superior: um espaço de interfaces entre conhecimentos, habilidades e valores.	2019	Anais de Congresso
SABÓIA, Valquíria Soares Mota; BARBOSA, Rozilda Pereira.	Base nacional comum curricular: competências, habilidades e o planejamento escolar.	2020	Artigo em periódico
PASSOS, Kaylha Katheriny Nunes da Silva.	Semeando cientistas: ciência criativa em sequências didáticas baseadas nas habilidades e competências da BNCC.	2022	Livro
ARAÚJO, Vitor Savio de; DERING, Renato de Oliveira; GUIMARÃES, Ronaldo dos Santos.	Considerações sobre inclusão digital e sua relação com o letramento escolarizado.	2023	Capítulo de livro
ARAÚJO, Vitor Savio de; RIBEIRO, Stela Rodrigues; SOUSA, Júlia Rafaella Guimarães de.	A contação de histórias como prática pedagógica e sua influência no processo de letramento no ensino fundamental.	2023	Capítulo de livro
ARAÚJO, Vitor Savio de; SAVIO, Jackeline Gomes de Lima; SILVA, Eronice Rocha.	O letramento digital sob a perspectiva da neurociência: contribuições para as práticas de leitura e interpretação textual.	2023	Capítulo de livro
GARCIA, Léo Manoel Lopes da Silva; LARA, Daiany Francisca; GOMES, Raquel Salcedo.	As taxonomias de Bloom e Solo no planejamento do ensino de habilidades e competências em aprendizado de máquina.	2023	Artigo em periódico
GIMENES, Éder Rodrigo.	Desenvolvimento de competências práticas na formação de profissionais para atuação em organizações da sociedade civil.	2023	Artigo em periódico
RAMOS, Willian Miguel Pereira; KALHIL, Josefina Diosdada Barrera.	Competências e habilidades segundo o Projeto Político Pedagógico - PPC do curso de licenciatura plena em física do Centro de Estudos Superiores de Tefé - CEST.	2023	Artigo em periódico
SILVA, Patrícia Lourdes; VIEIRA, Adriane; PAULA, Maria Clara Rodrigues de.	Gestão de competências das equipes de saúde para o cuidado centrado no paciente.	2023	Artigo em periódico
FREITAS, Ana Paula Nazaré de;	Soft Skills no Ensino do Design: Modelo Pedagógico Focado nas Competências de	2024	Artigo em periódico

ALMENDRA, Rita Assoreira.	Comunicação, Empatia e Trabalho em Equipe.		
GARCIA, Denílson Aparecido; BONING, Julmara Galvani Garcia.	Competências docentes na cultura digital: uma abordagem formativa.	2024	Capítulo de livro
GONÇALVES, Luciana Marinho Soares; BOECHAT, Gisela Paula Fatinani; REZENDE, Antonio Pinheiro de.	A formação de professores para a inclusão de alunos com autismo: desafios e oportunidades.	2024	Capítulo de livro
MACIEL, Rosiclee Córdova Armstrong <i>et al.</i>	Gamificação e inclusão: o uso das tecnologias para atender à diversidade na escola.	2024	Capítulo de livro
MACHADO, Henrique Bueno; BRANDSTETTER, Maria Carolina Gomes de Oliveira.	A fragmentação na indústria da construção civil: a relevância das habilidades e competências, uma revisão sistemática da literatura.	2024	Artigo em periódico
SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva.	Planejamento pedagógico e o uso de ferramentas digitais: novas possibilidades avaliativas.	2024	Capítulo de livro
SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva.	Tecnologias educacionais para estudantes com deficiência visual: oportunidades e desafios.	2024	Capítulo de livro
SILVA, Antonia Lacerda da.	Avaliação como instrumento pedagógico no desenvolvimento de competências e habilidades para alunos na ótica de professores da Escola Estadual Belarmino Gomes de Albuquerque em Caruaru-Amazonas.	2024	Capítulo de livro
ARAÚJO, Vitor Savio de.	Linguagem e comunicação: teoria e prática.	2025	Livro
ARAÚJO, Vitor Savio de; OLIVEIRA, Vanusa Batista de.	Decolonização do currículo de Língua Portuguesa: uma análise crítica do Documento Curricular Ampliado de Goiás.	2025	Capítulo de livro
CARVALHO, Adriano Dias de; SANTOS, Rumening Abrantes dos.	A gestão por competências em cooperativas de crédito.	2025	Artigo em periódico
DUARTE, Roberto Gonzalez <i>et al.</i>	Presença das habilidades e competências do futuro nos cursos de graduação em Saúde Coletiva e Gestão de Saúde em universidades brasileiras.	2025	Artigo em periódico
PINHEIRO, Fabiana.	O papel do técnico de enfermagem em cirurgia robótica: competências, desafios e contribuições frente aos avanços tecnológicos.	2025	Artigo em periódico
SALES, Mizael Moreira; OLIVEIRA, João Victor Gomes de.	Desenvolvimento de competências empreendedoras por meio de	2025	Artigo em periódico

	aprendizagem baseada em projetos em parceria com empresas.		
--	--	--	--

Fonte: autoria própria

A apresentação do quadro permite ao leitor compreender de forma objetiva como a pesquisa foi conduzida, evidenciando a coerência entre os objetivos do estudo e os procedimentos metodológicos empregados. Essa sistematização assegura a clareza do percurso investigativo, demonstrando que a análise dos dados teóricos foi orientada por critérios de rigor acadêmico e fundamentação conceitual. O uso de diferentes etapas de leitura e categorização possibilitou a identificação dos principais eixos teóricos que sustentam o planejamento pedagógico centrado em competências e habilidades, garantindo consistência às discussões e resultados que serão apresentados nas seções seguintes.

INTEGRAÇÃO ENTRE COMPETÊNCIAS COGNITIVAS E HABILIDADES PRÁTICAS

A integração entre competências cognitivas e habilidades práticas constitui um dos principais eixos de discussão no campo da educação contemporânea. Essa articulação busca assegurar que o processo de ensino-aprendizagem promova não apenas o domínio conceitual dos conteúdos, mas também a capacidade de aplicá-los em situações reais. Conforme Gimenes (2023), o ensino pautado no desenvolvimento de competências estimula o estudante a relacionar o conhecimento adquirido com a prática social, fortalecendo a construção de aprendizagens significativas. Essa concepção defende que aprender envolve mobilizar saberes, resolver problemas e refletir sobre as próprias ações, o que exige do planejamento pedagógico uma estrutura que valorize tanto a compreensão teórica quanto a execução prática.

Ramos e Kalhil (2023) destacam que o planejamento centrado em competências possibilita ao docente alinhar objetivos, métodos e avaliações de forma coerente, assegurando que o processo formativo ocorra de maneira contínua e contextualizada. Os autores indicam que, quando o ensino é organizado com base nessa lógica, o estudante passa a desenvolver autonomia intelectual e capacidade de análise crítica, tornando-se participante ativo da própria aprendizagem. Além disso, o enfoque em competências contribui para que a escola responda às demandas da sociedade contemporânea, na qual o conhecimento deve ser aplicado à resolução de desafios concretos. Assim, o ensino por competências favorece o desenvolvimento de

habilidades transferíveis, fundamentais para o exercício da cidadania e para a inserção no mundo do trabalho.

A análise dos estudos que abordam o ensino por competências revela convergências entre diferentes perspectivas teóricas e práticas educacionais. De um lado, há autores que defendem a centralidade da dimensão cognitiva como base para a construção do raciocínio e da compreensão conceitual; de outro, evidenciam-se abordagens que enfatizam a prática como meio de consolidar o aprendizado e de desenvolver habilidades aplicáveis a contextos diversos. Gimenes (2023) e Ramos e Kalhil (2023) convergem ao apontar que o equilíbrio entre essas dimensões garante a efetividade do processo educativo, uma vez que o conhecimento só se torna significativo quando aplicado de forma reflexiva.

Nesse sentido, a integração entre competências cognitivas e habilidades práticas representa uma estratégia de ensino capaz de promover aprendizagens duradouras e contextualizadas. A articulação entre teoria e prática assegura a construção de saberes que ultrapassam o espaço escolar e dialogam com as experiências do estudante, tornando a educação um processo ativo e transformador. Essa compreensão reforça a relevância de um planejamento pedagógico que considere a complexidade da aprendizagem e estimule a formação de sujeitos capazes de pensar, agir e intervir de modo consciente em seu meio social.

5724

TECNOLOGIAS E INOVAÇÃO NO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

O uso das tecnologias e da inovação no planejamento pedagógico tem se mostrado um elemento decisivo para a reorganização das práticas docentes e para o fortalecimento do ensino centrado em competências. Segundo Araújo *et al.* (2023), as contribuições da neuroeducação e do letramento digital permitem compreender de que forma os processos cognitivos estão relacionados à construção do conhecimento, orientando o professor na elaboração de estratégias adequadas ao funcionamento da aprendizagem. A aplicação desses conhecimentos na prática pedagógica possibilita planejar atividades que estimulem a atenção, a memória e o raciocínio lógico, fatores essenciais para o desenvolvimento das competências cognitivas. Além disso, o letramento digital amplia as formas de interação entre estudantes e conteúdos, favorecendo o engajamento e a construção colaborativa do saber.

A presença das tecnologias no ambiente escolar também está associada à adoção de metodologias ativas que reposicionam o estudante como protagonista do processo de aprendizagem. Conforme apontam Santos e Franqueira (2024), as ferramentas digitais permitem diversificar as práticas de ensino, promovendo situações em que o aluno participa

ativamente da resolução de problemas e da elaboração de projetos. O planejamento pedagógico, ao incorporar essas estratégias, torna-se dinâmico e responsivo às diferentes necessidades dos aprendizes. As metodologias ativas, quando apoiadas por recursos tecnológicos, favorecem o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e do pensamento crítico, aspectos fundamentais para a formação de competências complexas.

Nesse mesmo contexto, Maciel *et al.* (2024) e Sales e Oliveira (2025) destacam que a gamificação e a aprendizagem baseada em projetos representam abordagens inovadoras que fortalecem o vínculo entre o conhecimento teórico e sua aplicação prática. Essas práticas incentivam o estudante a resolver desafios e a trabalhar de forma colaborativa, o que reforça o desenvolvimento de habilidades técnicas e socioemocionais. A integração de elementos lúdicos e a resolução de problemas contextualizados tornam o aprendizado significativo e engajante, permitindo que o planejamento docente se torne um instrumento de motivação e acompanhamento contínuo. Dessa maneira, as estratégias que utilizam jogos educativos e projetos interdisciplinares contribuem para consolidar aprendizagens duradouras e contextualizadas.

A partir dessas experiências, observa-se que o uso das tecnologias e das metodologias inovadoras no planejamento pedagógico não se limita à introdução de recursos digitais, mas implica uma mudança de concepção sobre o ensinar e o aprender. A combinação entre neuroeducação, metodologias ativas e práticas colaborativas redefine o papel do professor e amplia as possibilidades de construção do conhecimento. Essa integração entre inovação tecnológica e intencionalidade pedagógica fortalece a formação por competências e aproxima a escola das demandas contemporâneas de aprendizagem, promovendo um ensino interativo, reflexivo e conectado à realidade dos estudantes.

5725

DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO DOCENTE

A formação docente tem enfrentado desafios significativos diante das transformações educacionais e das exigências impostas pela abordagem por competências e habilidades. A implementação desse modelo nas escolas públicas ainda encontra barreiras relacionadas a condições estruturais, falta de recursos tecnológicos e ausência de políticas contínuas de formação profissional. Gimenes (2023) observa que muitos professores carecem de apoio institucional e tempo adequado para o planejamento de práticas inovadoras, o que compromete a efetivação de metodologias que estimulem o desenvolvimento integral do estudante. Essa

realidade evidencia a necessidade de uma política educacional que valorize o trabalho docente e ofereça condições concretas para o aprimoramento pedagógico.

Além dos aspectos estruturais, há também desafios de natureza pedagógica que envolvem o alinhamento entre currículo, práticas de ensino e processos avaliativos. De acordo com Silva (2024), o planejamento baseado em competências requer que o currículo seja interpretado de forma flexível, permitindo a integração entre as diferentes áreas do conhecimento. Contudo, essa integração nem sempre se concretiza na prática, uma vez que muitos professores ainda se baseiam em modelos tradicionais de ensino. Nesse mesmo sentido, Gonçalves *et al.* (2024) argumentam que o alinhamento entre objetivos de aprendizagem e avaliação demanda um processo de reflexão constante, no qual o professor analisa os resultados e replaneja suas ações conforme as necessidades dos estudantes. Assim, a coerência entre o que se ensina e o que se avalia torna-se um desafio permanente, em especial em contextos de grande diversidade sociocultural.

Superar essas dificuldades implica repensar a formação docente sob a perspectiva da autonomia e da inovação didática. Para Gimenes (2023), a autonomia profissional do professor é construída a partir da capacidade de tomar decisões pedagógicas fundamentadas, conduzindo o ensino de forma crítica e contextualizada. Essa autonomia está relacionada à formação continuada e ao incentivo à reflexão sobre a prática, aspectos que fortalecem o papel do professor como sujeito ativo na transformação da escola. Além disso, Gonçalves *et al.* (2024) defendem que a inovação didática deve ser compreendida como um processo coletivo, que envolve o compartilhamento de experiências e o desenvolvimento de projetos colaborativos.

5726

Desse modo, as perspectivas para o fortalecimento da formação docente passam pela valorização da prática reflexiva, pela criação de espaços de aprendizagem colaborativa e pela incorporação de metodologias que favoreçam o protagonismo do professor. A superação das barreiras institucionais e pedagógicas depende da construção de políticas que assegurem condições de trabalho adequadas e oportunidades reais de formação. Com isso, o ensino por competências pode ser consolidado de maneira efetiva, permitindo que o professor exerça sua função mediadora com intencionalidade e contribua para a formação de estudantes capazes de aplicar o conhecimento em diferentes contextos sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As discussões desenvolvidas ao longo deste estudo permitiram compreender que o planejamento pedagógico centrado em competências e habilidades constitui um instrumento

essencial para a organização e a efetividade das práticas de ensino nas instituições escolares contemporâneas. A análise dos conceitos e das práticas associadas a essa abordagem indicou que o planejamento, quando estruturado de forma intencional e coerente, favorece o desenvolvimento de aprendizagens significativas e possibilita a articulação entre teoria e prática. A pesquisa evidenciou que o processo de ensino baseado em competências requer do docente uma postura mediadora, reflexiva e capaz de integrar dimensões cognitivas, técnicas e atitudinais na construção do conhecimento. Assim, a função do planejamento vai além da definição de atividades, configurando-se como um espaço de tomada de decisões pedagógicas que orientam o percurso formativo do estudante.

Os resultados da investigação apontaram que a abordagem por competências exige uma reorganização do papel do professor e das práticas avaliativas, demandando a superação de modelos centrados na transmissão de conteúdos. Constatou-se que o planejamento pedagógico, ao incorporar metodologias ativas e recursos tecnológicos, contribui para tornar o ensino dinâmico e contextualizado. Essa perspectiva reforça que o processo de aprendizagem é contínuo e deve estar alinhado às necessidades e características dos estudantes, valorizando sua participação e autonomia. Dessa forma, o planejamento centrado em competências não se restringe à elaboração de planos formais, mas envolve a construção de estratégias que estimulem o pensamento crítico, a resolução de problemas e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

5727

Também se verificou que a integração entre competências cognitivas e habilidades práticas é fundamental para que o ensino alcance resultados consistentes. O desenvolvimento de competências não ocorre de forma isolada, mas a partir da relação entre saber, fazer e ser, o que exige do professor uma ação pedagógica estruturada e consciente. Nesse sentido, o planejamento atua como mediador entre os objetivos educacionais e as práticas de ensino, garantindo coerência entre o que se pretende alcançar e o que se realiza em sala de aula. A análise das práticas avaliativas mostrou que a avaliação formativa, quando articulada ao planejamento, favorece o acompanhamento contínuo da aprendizagem e a reorientação das estratégias pedagógicas sempre que necessário.

A pesquisa também evidenciou que a formação docente desempenha função decisiva na consolidação do ensino por competências. A efetividade dessa abordagem depende da capacidade do professor de interpretar o currículo, adaptar métodos de ensino e promover um ambiente de aprendizagem participativo. A formação continuada foi identificada como um dos principais fatores que contribuem para o fortalecimento da autonomia docente e para o

aperfeiçoamento das práticas pedagógicas. Além disso, observou-se que o uso das tecnologias e das metodologias inovadoras tem ampliado as possibilidades de interação, tornando o planejamento flexível e integrado às realidades educacionais. Essas práticas favorecem o desenvolvimento de habilidades que preparam os estudantes para lidar com desafios sociais, profissionais e cognitivos.

Ao buscar responder à questão central da pesquisa — como o planejamento pedagógico centrado em competências e habilidades pode contribuir para a organização e a efetividade das práticas de ensino —, verificou-se que essa contribuição se manifesta na capacidade do planejamento de orientar o processo educativo de forma sistemática, coerente e adaptável. O planejamento, quando fundamentado em competências, possibilita a definição de objetivos claros, a seleção de metodologias adequadas e o uso de avaliações que priorizam o acompanhamento da aprendizagem. Além disso, permite ao professor compreender o ensino como um processo em constante construção, no qual o estudante assume papel ativo e reflexivo.

Como contribuição teórica, este estudo reafirma a relevância de considerar o planejamento pedagógico como instrumento de transformação da prática docente, capaz de articular diferentes dimensões do ensino e de promover aprendizagens duradouras. Em termos práticos, o trabalho oferece subsídios para que professores e gestores educacionais repensem suas estratégias, considerando a relevância de um ensino centrado no desenvolvimento de competências e na formação integral dos sujeitos.

5728

Reconhece-se, entretanto, que a complexidade da temática demanda a continuidade de investigações que aprofundem as discussões sobre a aplicação efetiva do ensino por competências nas diferentes etapas da educação básica e superior. Estudos futuros poderão explorar de forma específica os impactos das políticas de formação docente, o papel das tecnologias educacionais e os desafios enfrentados pelas escolas públicas na implementação dessa abordagem. Assim, entende-se que o presente trabalho contribui para o debate acadêmico e para o aprimoramento das práticas educativas, sem pretender esgotar as possibilidades de análise sobre o tema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Vitor Savio de. **Linguagem e comunicação: teoria e prática**. Goiânia, GO: Instituto Dering Educacional, 2025. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/394048649_LINGUAGEM_E_COMUNICACA_O_TEORIA_E_PRATICA.

ARAÚJO, Vitor Savio de; DERING, Renato de Oliveira; GUIMARÃES, Ronaldo dos Santos. Considerações sobre inclusão digital e sua relação com o letramento escolarizado. In: **Perspectivas educacionais: debates contemporâneos**. Goiânia: UNIGOIÁS, 2023. p. 1-12.

ARAÚJO, Vitor Savio de; OLIVEIRA, Vanusa Batista de. Decolonização do currículo de Língua Portuguesa: uma análise crítica do Documento Curricular Ampliado de Goiás. In: **Propostas, fissuras e provocações**. Goiânia: Instituto Dering, 2025. p. 31-50.

ARAÚJO, Vitor Savio de; RIBEIRO, Stela Rodrigues; SOUSA, Júlia Rafaella Guimarães de. A contação de histórias como prática pedagógica e sua influência no processo de letramento no ensino fundamental. In: **Perspectivas educacionais: debates contemporâneos**. Goiânia: UNIGOIÁS, 2023. p. 65-86.

ARAÚJO, Vitor Savio de; SAVIO, Jackeline Gomes de Lima; SILVA, Eronice Rocha. O letramento digital sob a perspectiva da neurociência: contribuições para as práticas de leitura e interpretação textual. In: **Educação e formação de professores**. Goiânia: Scotti, 2023. p. 314-355.

CARVALHO, Adriano Dias de; SANTOS, Rumeninng Abrantes dos. A gestão por competências em cooperativas de crédito. **Caderno Pedagógico**, [S.l.], v. 22, n. 5, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.54033/cadpedv22n5-057>.

DUARTE, Roberto Gonzalez *et al.* Presença das habilidades e competências do futuro nos cursos de graduação em Saúde Coletiva e Gestão de Saúde em universidades brasileiras. **Caderno Pedagógico**, [S.l.], v. 22, n. 6, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.54033/cadpedv22n6-078>.

FREITAS, Ana Paula Nazaré de; ALMENDRA, Rita Assoreira. Soft Skills no Ensino do Design: Modelo Pedagógico Focado nas Competências de Comunicação, Empatia e Trabalho em Equipe. **Caderno Pedagógico**, [S.l.], v. 21, n. 10, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.54033/cadpedv21n10-362>.

GARCIA, Denílson Aparecido; BONING, Julmara Galvani Garcia. Competências docentes na cultura digital: uma abordagem formativa. In: **Educação 4.0**. São Paulo: Arché, 2024. p. 152-169.

GARCIA, Léo Manoel Lopes da Silva, LARA, Daiany Francisca, & GOMES, Raquel Salcedo. As taxonomias de Bloom e Solo no planejamento do ensino de habilidades e competências em aprendizado de máquina. **Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, [S.l.], 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2318133871873>.

GIMENES, Éder Rodrigo. Desenvolvimento de competências práticas na formação de profissionais para atuação em organizações da sociedade civil. **Caderno Pedagógico**, [S.l.], v. 20, n. 2, p. 1092-1114, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.54033/cadpedv20n2-022>.

GONÇALVES, Luciana Marinho Soares; BOECHAT, Gisela Paula Fatinani; REZENDE, Antonio Pinheiro de. A formação de professores para a inclusão de alunos com autismo: desafios e oportunidades. In: **Tecnologia e inclusão**. São Paulo: Arché, 2024. p. 46-71.

MACHADO, Henrique Bueno; BRANDSTETTER, Maria Carolina Gomes de Oliveira. A fragmentação na indústria da construção civil: a relevância das habilidades e competências, uma

revisão sistemática da literatura. **Caderno Pedagógico**, [S.l.], v. 21, n. 6, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.54033/cadpedv21n6-052>.

MACIEL, Rosiclee Córdova Armstrong *et al.* Gamificação e inclusão: o uso das tecnologias para atender à diversidade na escola. In: **Mídias e tecnologia no currículo**. São Paulo: Arché, 2024. p. 215-237.

PASSOS, Kaylha Katheriny Nunes da Silva. **Semeando cientistas: ciência criativa em sequências didáticas baseadas nas habilidades e competências da BNCC**. [S.l.]: EDITORA CRV, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.24824/978652513476.5>.

PINHEIRO, Fabiana. O papel do técnico de enfermagem em cirurgia robótica: competências, desafios e contribuições frente aos avanços tecnológicos. **Caderno Pedagógico**, [S.l.], v. 22, n. 9, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.54033/cadpedv22n9-255>.

RAMOS, Willian Miguel Pereira; KALHIL, Josefina Diosdada Barrera. Competências e habilidades segundo o Projeto Político Pedagógico – PPC do curso de licenciatura plena em física do Centro de Estudos Superiores de Tefé – CEST. **Brazilian Journal of Development**, [S.l.], v. 9, n. 5, p. 18169-18177, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv9n5-248>.

SABÓIA, Valquiria Soares Mota; BARBOSA, Rozilda Pereira. Base nacional comum curricular: competências, habilidades e o planejamento escolar. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S.l.], v. 2, n. 1, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.47149/pemo.v2i1.3663>.

SALES, Mizael Moreira; OLIVEIRA, João Victor Gomes de. Desenvolvimento de competências empreendedoras por meio de aprendizagem baseada em projetos em parceria com empresas. **Caderno Pedagógico**, [S.l.], v. 22, n. 11, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.54033/cadpedv22n11-198>. 5730

SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva. Planejamento pedagógico e o uso de ferramentas digitais: novas possibilidades avaliativas. In: **Educação em foco**. São Paulo: Arché, 2024. p. 155-178.

SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva. Tecnologias educacionais para estudantes com deficiência visual: oportunidades e desafios. In: **Inclusão e acessibilidade**. São Paulo: Arché, 2024. p. 90-115.

SILVA, Antonia Lacerda da. Avaliação como instrumento pedagógico no desenvolvimento de competências e habilidades para alunos na ótica de professores da Escola Estadual Belarmino Gomes de Albuquerque em Carauari-Amazonas. In: **Educação: sujeitos e práticas**. [S.l.]: Editora Inovar, 2024. p. 39-67. Disponível em: https://doi.org/10.36926/editorainovar-978-65-5388-235-5_002.

SILVA, Clarice Barbosa da; MELO, Clenice Roberto de. Alfabetização e letramento: uma reflexão histórica no espaço pedagógico. In: **Educação 4.0**. São Paulo: Arché, 2024. p. 217-228.

SILVA, Jovina da. Currículo centrado em competências no ensino superior: um espaço de interfaces entre conhecimentos, habilidades e valores. In: CONGRESSO BRASILEIRO CIÊNCIA E SOCIEDADE, 2019. *Anais....* [S.l.]: Galoa, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.17648/cbcs-2019-110595>.

SILVA, Patrícia Lourdes; VIEIRA, Adriane; PAULA, Maria Clara Rodrigues de. Gestão de competências das equipes de saúde para o cuidado centrado no paciente. **Gestão & Planejamento**, [S.l.], n. 24, p. 192-205, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.53706/gep.v.24.7935>.